



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A mortalidade juvenil no Rio Grande do Sul: uma análise dos índices de violência letal juvenil e suas possibilidades de enfrentamento
Autor	MONIQUE FERNANDES SILVEIRA
Orientador	GIOVANE ANTONIO SCHERER

A Mortalidade Juvenil no Rio Grande do Sul: Uma Análise dos Índices de Violência Letal Juvenil e suas Possibilidades de Enfrentamento.

A presente pesquisa tem como objetivo analisar como vem se constituindo a relação entre os altos índices de mortalidade juvenil e o acesso das juventudes às políticas públicas no Rio Grande do Sul. Desenvolvido pelo Grupo de Estudos em Juventudes e Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS (GEJUP), com financiamento pela FAPERGS, parte-se do pressuposto que a proteção social juvenil, constituída por meio das políticas públicas, é uma estratégia fundamental para o enfrentamento ao *juenicídio*, sendo um fenômeno muito presente no município investigado. O estudo buscou investigar essa realidade por meio de uma análise de dados junto ao Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, análise de prontuários de políticas acerca dos registros de acesso às políticas públicas pelos jovens que foram assassinados e entrevistas com jovens moradores dos territórios que concentram maiores índices de mortalidade juvenil, bem como seus familiares e trabalhadores de políticas públicas nesses territórios. Ressalta-se que foram asseguradas todas as dimensões éticas do Estado. O presente projeto visou, de forma interdisciplinar, dialogar com a sociedade civil, investigar o fenômeno da mortalidade juvenil, na busca de incidir nas políticas públicas para a proteção social do jovem gaúcho. Seus resultados apontam para diversos aspectos, dentre eles evidencia o contexto de desproteção social nas trajetórias juvenis com reflexos nos índices de mortalidade juvenil, assim como a presença da violência policial e da incidência do racismo estrutural como pilar de sustentação do *juenicídio*.